



B0137

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CARDIOLOGIA

Priscilla Branco Trepichio (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Edinêis de Brito Guirardello (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As doenças cardiovasculares, principalmente o infarto agudo do miocárdio, representam a principal causa de morte no Brasil. Durante a hospitalização, os pacientes demandam uma vigilância contínua pela equipe de enfermagem, devido ao risco de complicações e morte. Trata-se de um estudo descritivo que objetiva mensurar a carga de trabalho de enfermagem requerida pelos pacientes em uma unidade de cardiologia. Para a coleta de dados utilizou-se o *Nursing Activities Score – NAS*, que avalia a carga de trabalho nas 24 horas de assistência e a ficha para caracterização de dados demográficos. Foram 1496 observações obtidas do registro de 68 pacientes. Desses, 42 (61,7%) eram do sexo masculino e 26 (38,3%) do sexo feminino, com idade média de 56 anos e média de 4 dias de internação. A média do NAS foi de 44,9% e, considerando que cada ponto do NAS corresponde a 0,24h, foram requeridas, em média, 10,8 horas de enfermagem na assistência nas 24h. Segundo o preconizado pelo COFEN nº 293/2004, o perfil desses pacientes corresponde aos que requerem cuidados semi-intensivos, o que sugere que o NAS pode ser utilizado para avaliar a carga de trabalho de enfermagem na unidade de cardiologia.

Doença arterial coronariana - Assistência progressiva ao Pac - Recursos humanos de enfermagem